

TEMPERANÇA E SOBRIEDADE

SÉRIE: MARCAS DA MATURIDADE

TEXTO: 1 Tim 3.2-3, Tt 1.7-8
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 30/10/2011
 MENSAGEM: 07/10

INTRODUÇÃO

É comum cometermos equívocos de interpretação no que tange a nossa responsabilidade diante de Deus, seja antes de chegar a Ele ou mesmo depois. Muitas pessoas, antes de se chegar a Deus, têm a concepção errada de que para ser aprovado, aceito e acolhido por Deus é preciso fazer por merecer isso. Mas, as escrituras dizem que não há nada que possamos fazer que nos torne dignos e merecedores da atenção e da aprovação divina. O evangelho do Senhor Jesus Cristo fala justamente que não é por mérito que chegamos até Deus, mas que a justiça foi feita em Jesus. Quando cremos nisso as escrituras dizem que nós somos feitos filhos de Deus. De outro lado, mesmo depois que chegamos a Deus, podemos nutrir uma visão enganosa de que assim como chegamos graciosamente a Deus, também não temos mais nada a fazer. Posso continuar do jeito que estou porque Deus me aceita do jeito que eu sou. A verdade é que uma vez que nós compreendemos essa graça, Deus tem um plano de gerar mudanças em nossas vidas. Não é uma mudança que você e eu necessariamente sejamos capazes de fazer, mas uma mudança que Deus quer que aconteça e nos capacita a fazê-la. Viver conforme a orientação de Deus ao longo do tempo nos leva a ser pessoas maduras.

Há sete semanas eu comecei essa série de mensagens em que estamos estudando duas passagens das escrituras: 1 Timóteo capítulo 3 e Tito capítulo 1. Estudamos evidências do que é maturidade e neste estudo vamos estudar mais uma marca de maturidade.

Observem em 1 Tim 3.2: *É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar.* Essas duas palavras, que foram traduzidas por sóbrio e prudente, têm muito em comum. Na tradução revista e atualizada, essas duas palavras sóbrio e prudente foram traduzidas por temperante e sóbrio. Ou seja, prudente foi traduzido por sóbrio. Ninguém precisa ser temperante e sóbrio para se chegar a Deus, é pela graça de Jesus que nós somos aceitos por Deus. Mas sem temperança e sobriedade, não tem como se chegar à maturidade espiritual. Não há possibilidade de alguém ser reconhecido como maduro sem essas qualidades.

Começando pelo nosso dicionário da língua portuguesa, temos a seguinte definição de temperança: qualidade ou virtude de quem é moderado, comedido, tem sobriedade no consumo de alimentos e/ou bebidas. No caso de sobriedade, o dicionário definiu como uma moderação ou frugalidade no comer e/ou no beber, estado ou condição de quem não se encontra intoxicado por bebida alcoólica. Também diz: moderação às paixões e caprichos, temperança, equilíbrio, moderação.

Observem que ao explicar o que é temperança ele diz que é sobriedade, e, ao explicar o que é sobriedade ele diz o que é temperança. Então nós estamos falando inclusive na língua portuguesa de conceitos que estão muito próximos. Esses dois adjetivos aparecem somente dentro dessas duas cartas pastorais que Paulo escreveu a Timóteo e a Tito. Todos devem ter estas características. E quando homens e mulheres têm essas qualidades, eles têm uma das qualidades que compõem a maturidade.

Eu gostaria de olhar com vocês e ver algumas ocorrências de quando ele diz sejam sóbrios e sejam temperantes.

TEMPERANÇA NA PROSPERIDADE

Primeiramente, quero destacar que há um dever de sermos temperantes na prosperidade. A passagem que vamos analisar é o capítulo 5 de 1 Tessalonicenses. Deixe-me dar primeiro o contexto dessa passagem. Há uma conversa na igreja sobre as perspectivas do que vai acontecer: *Quando disserem: “Paz e segurança”, a destruição virá sobre eles de repente.* 1 Tessalonicenses 5.3 Não podemos dizer que essa é uma realidade do nosso país, mas nós estamos vivendo um momento sem igual no contexto da história mundial, que enquanto há uma crise estabelecida tremenda que nos afeta e nos afetará, nós ainda estamos numa das melhores condições do país. Estamos vivendo um momento de prosperidade, de desenvolvimento econômico e é possível que nessas condições, como naquelas condições na igreja de Tessalônica, acreditava-se que estava tudo indo bem. Quando tudo está indo bem, nós temos a tendência de relaxar e baixar a guarda. Eu temo mais nos momentos em que está tudo a favor do que nos momentos em que

existem coisas ótimas. Pois quando eu estou vivendo num ambiente hostil e numa situação difícil, estou mais atento, mais dependente de Deus, mais confiante nele. De outro lado, quando as coisas parecem estar bem, parece que damos uma relaxada, parece que não precisamos buscar tanto a Deus. Olhem na sua própria vida, as situações de risco nos levam mais perto de Deus para pedir pelo menos misericórdia.

O que é temperança na sobriedade? Observem nos versos 6 e 7: *Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios, pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. 1 Tessalonicenses 5.6-7* Poderíamos nos deixar levar por essa onda de segurança e de prosperidade. Estamos numa boa! O Brasil está bem! Mas, sejamos atentos e sejamos sóbrios, pois os que dormem, dormem de noite e os que se embriagam, embriagam-se de noite. É uma embriaguez, é perder a lucidez, as pessoas que estão se deixando levar por essas certezas, achando que isso é a vida e ótimo. No versículo 8 lemos: *Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios.* É possível perder a sobriedade. É possível perder a temperança, é possível perder a lucidez diante das boas notícias e das coisas favoráveis. Está tudo dando certo! E a pessoa se embriaga com essa ideia de que está tudo dando certo! Estou ganhando mais dinheiro! Têm novas propostas de trabalho, Tudo bom! E a sua mente? Como está nisso? Está confiando nisso? Se você está vivendo em função disso, isso é uma embriaguez. As coisas não vão ser assim pra sempre. As crises virão e se achamos que vamos viver com todo o vento a favor, sem problema nenhum, estamos equivocados.

Eu posso me embriagar e ser ludibriado por essa segurança falsa que a sociedade humana pode oferecer. É bom lembrar que a crise que atinge o nosso mundo nos dias de hoje é uma crise que afeta principalmente os países ricos, aqueles que estavam vivendo em segurança anteriormente. Não se deixe iludir! Posso ser temperante e sóbrio diante da prosperidade.

TEMPERANÇA NA PREGAÇÃO

Em segundo lugar, essa é uma temperança que nós devemos ter na pregação. *Em 2 Timóteo 4:1-3* lemos: *Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina...* Já chegou este tempo, em que as pessoas não suportaram ouvir dessa doutrina, não querem ouvir a palavra de

Deus. O que elas querem ouvir? Elas querem ouvir coisas que agradem seus ouvidos, querem ouvir belos discursos. Paulo diz a Timóteo em 2 Timóteo 4:5: *Você, porém, seja sóbrio em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.* Portanto, diante das circunstâncias em que existe uma hostilidade com a mensagem de Deus, uma rejeição com a mensagem de Deus, sobriedade é manter-se firme e continuar falando dessa palavra.

Dentro do ambiente da sua escola, o que significa você se identificar como um cristão? Lembro-me que quando comecei levar Deus a sério na minha vida, eu várias vezes levava a minha Bíblia para a escola e abria-a para ler na classe nos períodos livres. Ninguém falava comigo nessas horas! Mas a minha proposta ali era não permitir que alguém me ameaçasse ou me fizesse me sentir envergonhado e sem coragem de tomar uma posição de que eu estava do lado do Senhor e da Palavra dele. Quantas vezes eu não queria ter aquela identidade, mas várias vezes em tempo livre, abria e lia a Palavra de Deus. Não importa se as pessoas ouvem ou não ouvem. Não importa se as pessoas aprovam ou não, não importa se as pessoas querem ou não querem. Nós mostramos a característica de sobriedade quando mesmo as pessoas não querendo, nós mantemos a posição clara e firme com a Palavra de Deus. Ser temperante é aquele indivíduo que tomou uma posição com o Senhor, sabe que é uma porta voz da sua Palavra e não vai se esconder ou ceder, mesmo frente a uma ameaça coletiva. Eu sei que muitos cristãos se escondem, isso é tolerável e é inerente à imaturidade. Porém, um cristão maduro não se encolhe e não se amedronta em anunciar e tomar uma posição do lado da Palavra de Deus.

TEMPERANÇA NA PUREZA

O terceiro conceito que quero apresentar é a temperança na pureza. A passagem para qual eu chamo a sua atenção é 1 Pedro 1:13-14: *Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para a ação; sejam sóbrios e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância.* Vivemos num tempo no qual se valoriza mais a ideia de que somos simplesmente filhos de uma casualidade e que Deus não está envolvido nisso. Normalmente em um ambiente como esse, um dos resultados é levar as pessoas à valorização do sexo de uma maneira absolutamente diferente das perspectivas de quem criou o sexo, Deus. Qual a porcentagem do que circula na internet é pornografia? É admissível, tolerável, compreensível que cristãos ainda brinquem com a pornografia, mas isso está

longe de ser uma marca da maturidade.

Ser sóbrio aqui significa alguém que não está se deixando levar por essas paixões. Em que tipo de conversas vocês estão entrando? Vocês estão numa rodinha e as piadas caem num ambiente da impureza da imoralidade, qual é a sua posição? Você quer ter a aprovação dos outros? Você é um cristão que está sendo levado pelas propostas de impureza do mundo? Por exemplo, nas conversações marcadas de impurezas, na escolha de filmes e literatura?

Há um tempo, eu tinha deixado meu carro na oficina para consertar. Peguei o telefone e liguei para saber se o carro estava pronto. Esperava que alguém da oficina atendesse, mas eu havia ligado num numero errado e atendeu uma mulher. Pedi desculpas dizendo que havia sido engano. Ela respondeu assim: “Mas a sua voz é tão agradável!” Logo desliguei o telefone e pensei: “Poxa, eu poderia ter continuado um pouco mais essa conversa.” O coração pecaminoso quer!

Todo mundo foi dormir e só você está com sua televisão em casa, ninguém sabe o que você faz em seu computador, o que você faz? São muitos e não poucos que estão embriagados pela pornografia e pela impureza. Quando Pedro exorta a sermos sóbrios, é nesse ambiente em que toda a sociedade está dizendo: “É assim mesmo, é a nova moralidade, é o novo padrão”. Mas, Deus está dizendo: Não, não e não, seja sóbrio, não se deixe dominar por isso.

TEMPERANÇA NO SOFRIMENTO

Há um quarto uso da temperança, a temperança no sofrimento. Se por um lado a prosperidade, a segurança e a paz são uma ameaça, o sofrimento também oferece uma ameaça. Pedro fala sobre isso em 1 Pedro 5:8: *Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.* Pedro enxergava claramente que os cristãos estavam sendo assediados ou oprimidos por Satanás. Muitos de vocês podem contar várias histórias tristes e você pode se perguntar: “Por que eu? Senhor, chega!” Cada dia temos uma quantidade maior de notícias ruins como doenças, problemas com os filhos, problemas financeiros, perda de emprego... Diante de notícias ruins, alguns podem ficar desesperados. Isso é inerente à imaturidade. Porém, a maturidade se manifesta com a confiança em Deus de que Ele está no controle. Em 1 Pedro 5:9 lemos: *Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.* Você tem que ter a certeza que o Senhor no final da história vai levar-nos ao sucesso. Se ainda tem a marca do sofrimento, a história ainda não

terminou. “Ah, se eu pudesse eu escreveria a minha história diferente!” Mas você não é o Senhor da história. Você é um protagonista e não é o ator principal. As vidas vão ser marcadas por maior ou por menor sofrimento. Vários de vocês estão passando por sofrimentos grandes, porém, entregar os pontos e entrar no desespero não é sinal de maturidade. Maturidade é, mesmo diante das dificuldades e sofrimentos da vida, confiar no Senhor e descansar que Ele está no controle. Isso é temperança, não é perder o rumo e o controle de si próprio.

SOBRIEDADE E AUTO-ESTIMA

Sobriedade também se expressa no campo da autoestima. Como é que eu me vejo? Vamos lembrar de uma coisa como eu disse no início da minha mensagem: ninguém no mundo é aceito e aprovado por Deus pelos seus próprios méritos, ninguém! Aqueles que já foram aceitos por Deus foram aceitos pela misericórdia de Deus, pelo seu amor, pela sua graça, pela sua bondade e pela ação de Deus. Do que você acha que pode se orgulhar? Paulo diz aos Romanos em Ro 12.3: *Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter mas pelo contrario tenham um conceito equilibrado.* Ter um conceito equilibrado acerca de si é ser sóbrio, é ter uma visão nítida sobre você e você não é Deus, você não pode todas as coisas, você não é melhor do que ninguém. Alguns têm habilidades que os outros não têm. É fantástico ver pessoas tocarem com uma habilidade fantástica. Alguns de vocês poderiam dizer: “Eu queria tocar como eles, queria cantar como eles.” E nós somos capazes de identificar uma serie de habilidades que nós não temos. Mas, mesmo quando identificamos as habilidades que temos, isto não nos torna melhores do que os outros. Tenho que me enxergar de uma maneira equilibrada. Fui agraciado por Deus. Já que tenho alguma coisa que ele não tem, a questão é como é que eu vou expressar o amor de Deus e servi-lo? Isso é diferente de eu achar que sou a dádiva de Deus para a igreja e achar que todos têm que ouvir minha voz, tem que ter a minha presença... Eles precisam de mim... Para! Menos! Sobriedade se manifesta em ver a si mesmo humildemente como um agraciado.

Meus irmãos, eu tenho o privilegio de conversar com vários de vocês e perceber conhecimento de alguns, inteligência de outros, poder de argumentação de outros, habilidades que nem passo perto. Cuidado, Deus não tem lhe dado essas habilidades para você ficar se olhando no espelho e vendo o tipo de músculos que você tem. Deus tem lhe dado o que você tem para que saiba que veio Dele e deve ser usada ao serviço Dele.

Eu posso mostrar a falta de sobriedade diante da maneira com que eu trato com a imagem que eu tenho de mim mesmo. Eu posso manifestar essa sobriedade diante das tensões que eu vivo com a prosperidade que Deus está me dando. Eu posso manifestar essa sobriedade diante das dificuldades pelas quais eu estou passando, pela oposição à pregação da Palavra de Deus. Atenção, ninguém vai ser aceito por Deus por ser temperante e sóbrio. Cristãos imaturos manifestam ser dominados por uma série de coisas e se sentem à vontade e confortáveis diante dessas ilusões. Mas cristãos maduros não se deixam levar por isso. Dentro da carta de Paulo, nas exortações de Paulo a Timóteo e Tito nesse contexto de falar sobre marcas da maturidade, ele usa algumas figuras que manifestam de novo essas expressões de maturidade. Por exemplo, 1Tm 3.3: *Não deve ser apegado ao vinho*. Isso também tira a sobriedade, esse apegado ao vinho é uma maneira de eu expressar essa falta de sobriedade. Moços e moças, a pressão que vocês recebem hoje dizendo que têm que beber como os outros bebem. Ainda que as escrituras não nos proíba o consumo de bebida alcoólica, ser mudado no seu espírito e se tornar uma pessoa que está se tornando inconveniente, isso é um sinal de imaturidade, falta de temperança e sobriedade. Também neste contexto, observem em 1Tm 3.3: *...e não apegado ao dinheiro*.” Ou como ele vai dizer em Tito 1.7: *nem ávido por lucro desonesto*. Alguém também pode perder a sobriedade, o juízo, por causa de dinheiro querendo mais e mais e levando a vida em função disso. A visão de que o que eu ganho é para mim está equivocada! Reflete a idolatria e a confiança no dinheiro e não o reconhecimento de que Deus lhe deu isso. O dinheiro que Deus nos deu é para sustentar a sua obra. Dinheiro também tira a sobriedade. Em Tito 1:8 lemos: *É preciso, porém, que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado, tenha domínio próprio*.

Nós lemos e eu volto nessa leitura terminando a minha mensagem 1 Tessalonicenses 5:8: *Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios*. Como eu mencionei, depois de ter falado que eu vejo nessa igreja cerca de quarenta pessoas com marca da maturidade, várias pessoas vieram me perguntar: “Eu estou na sua lista?” Mas, o que me chamou a atenção é que ninguém me perguntou: “O que é que faço para ser maduro?”

Como é que se desenvolve essa temperança e sobriedade na vida? Sejamos sóbrios. Mas, como? Vestindo a couraça da fé, desenvolvendo a minha confiança em Deus, olhando para as Escrituras, acreditando no que esse Deus fala. Eu expresso minha fé quando eu vou para a Palavra quando eu estudo a palavra, quando eu adoto a palavra, quando eu confio na palavra. Isso é uma proteção, é uma couraça. Vestindo a couraça do amor eu cresço na minha sobriedade, na minha temperança. Quando a minha vida não é em torno de mim, mas é pensando em como ajudar os outros, em qual é minha responsabilidade com os outros. Nós fomos criados eternos e uma vez que encontramos o Senhor estamos destinados à eternidade com Deus. O que é que dessa vida você não pode perder de jeito nenhum, mas que vai comprometer a eternidade com o Senhor? Eu tenho que levar essa vida com a esperança da Salvação que Deus me dá e que abre essa perspectiva da eternidade vivendo e confiando no Senhor. Vivendo uma vida de amor não focada em mim. Vivendo com essa esperança da conclusão do projeto de Deus para mim, com implicações eternas. Opa! Estou crescendo na sobriedade e na temperança. Meus irmãos, ao anunciar essas coisas, o desejo do meu coração, é o desejo que nós crescamos. Algumas vezes, uma mensagem assim pode chegar a você como uma denúncia. Será que à luz dessa verdade, você pode entender e perceber desvios de conduta e de caráter na sua vida? Se assim acontece, quero convidá-lo nesse momento a curvar sua cabeça e confessar a Deus e pedir ajuda pra que Deus o aperfeiçoe.

Pai Celestial tenha misericórdia de todos nós. Os ideais que o Senhor tem para nós, são ideais que vêm do teu caráter, não corrompido pelo mundo e pela carne que nos cerca e habita em nós. Que temperança e sobriedade sejam parte das nossas vidas de forma que possamos ter a conduta correta diante da pressão, do sofrimento, da prosperidade, das propostas da impureza. Senhor, que crescamos para termos a fibra adequada diante de tudo o que se propõe a nos desviar do que o Senhor quer que a gente seja, imagem e semelhança do teu filho. Com tua misericórdia, graça e amor, nos dá vontade, nos dá perseverança, nos dá confiança nas mudanças que o Senhor quer fazer em nós. Eu oro em nome de Jesus. Amém. Deus os abençoe.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: <http://www.ibcu.org.br/ofertas>